



PRÉ ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE ESPÉCIES NOS EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS, NA BACIA HIDROGRÁFICA TAQUARI-ANTAS (RS)

Aline de Godoy (PROBIC-FAPERGS), Vânia Elisabete Schneider (Orientador(a))

A utilização de métodos e ferramentas frente às mudanças no cenário ambiental, se fazem necessárias para que a preservação e a conservação da biodiversidade persistam nas instalações de empreendimentos hidrelétricos. Programas de monitoramento ambientais, permitem analisar as possíveis modificações provocadas pela atividade no local. À vista disso, o Sistema de Informações Ambientais das Hidrelétricas (SIA Hidrelétricas), se tornou um material com um amplo acesso de referências sobre o acompanhamento da situação ambiental na Bacia do Taquari-Antas, Rio Grande do Sul. O sistema foi desenvolvido pelo Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade de Caxias do Sul (ISAM/UCS), e tem como objetivo armazenar e organizar os dados que são disponibilizados de programas de controle, nas variáveis de água, clima, fauna e geografia dos empreendimentos localizados na bacia. As informações prestadas nesta plataforma web provém de campanhas de monitoramento realizadas pela UCS, através de pontos de verificação ambiental pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (FEPAM) e de parâmetros escolhidos pelos empreendimentos juntamente com a FEPAM, de acordo com o licenciamento ambiental. A interface do SIA gerencia os dados brutos, os quais fornecem indicadores, análises estatísticas, relatórios, consultas nos índices de qualidade e diversidade, georreferencia as informações prestadas através de um webmapa, e ainda gera gráficos que possam auxiliar na interpretação dos dados da área de abrangência. Através do mapa é possível analisar os limites das bacias hidrográficas, as barragens e outros fatores, além de uma relação completa da taxonomia da fauna descrita para a região de estudo, na forma de tabela ou árvore filogenética. Na Bacia Taquari-Antas, a Classe das Aves é a que possui maior diversidade biológica, ou seja, riqueza de espécies, com 312, apresentando 230 gêneros, dispostos em 58 famílias e 20 ordens. Enquanto que as demais Classes de Osteichthyes, Mammalia, Reptilia e Amphibia dispõem 109, 82, 49 e 39 espécies, respectivamente. De acordo com a quantidade de dados que o SIA possui, na questão de biodiversidade da bacia, é considerado uma significativa ferramenta de aprendizagem aos seus usuários. Além de incentivar a educação ambiental, pois através das informações dispostas no sistema, pode-se compreender a relação das espécies com o manejo do local.

Palavras-chave: Sistema de Informações Ambientais, Monitoramento ambiental, Fauna, Recursos Hídricos.

Apoio: UCS, BROOKFIELD, CERTEL, CERAN ,Hidrotérmica, FAPERGS